

**PROGRAMA DE MOTIVAÇÃO DA HIGIENE BUCAL PROMOVIDO PELO PIBID -
BIOLOGIA IFSULDEMINAS EM ESCOLA ESTADUAL NA CIDADE DE
MACHADO, MG.**

**Jéssica Aparecida PEREIRA¹; Thairani Borim da SILVA²; Michele Correa
Freitas SOARES³.**

RESUMO

A escola é considerada o local adequado para o desenvolvimento de programas de saúde, dessa forma, os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, através do PIBID, realizaram atividades preventivas e educativas de higienização bucal, em uma escola estadual da cidade de Machado - MG, com o intuito de avaliar os hábitos de higiene bucal dos alunos. O projeto foi desenvolvido durante o mês de março de 2015, e desenvolveu atividades com 100 crianças de faixa etária de 10 a 15 anos.

INTRODUÇÃO

A saúde, principalmente a saúde bucal, mudou bastante nos últimos anos, mais ainda no que se diz respeito à prevenção, e ela só ocorre quando se educa, sendo um instrumento de transformação social (SILVA, 2005). No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde (2011), o desenvolvimento de ações para a

¹ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Machado, e bolsista do PIBID/Capes e-mail: jessica_per1995@hotmail.com .

² Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Machado, e bolsista do PIBID/Capes e-mail: thairani-borim@hotmail.com .

³ Docente do IFSULDEMINAS Campus Machado, e-mail: michele.soares@ifsuldeminas.edu.br .

promoção da saúde tem aumentado e isso se deve a parceria entre os membros da educação e da saúde. Essa junção possibilita a incorporação das práticas educativas e preventivas em saúde bucal no cotidiano das escolas. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, saúde é um tema transversal, não sendo exigido na formação do aluno. Mesmo não sendo obrigatória, segundo Samuelsson (2011), a escola é um local propício para a execução de programas de saúde, e essa ligação deve ser feita ainda na infância, pois é onde o indivíduo irá formar a base do conhecimento, valores e hábitos.

Sendo o ambiente escolar um local importante para a execução desse tipo de ação é imprescindível que os professores estejam preparados e que tenham conhecimento para compartilharem com os alunos, pais e colegas, a fim de valorizar a profissão e o auto cuidado (LUDTKE et al., 2011). “O magistério, além de ser uma atividade profissional ligada ao ciclo do conhecimento, é também uma profissão do campo do cuidado” (COSTA; LIMA, 2002).

A fase escolar é onde a criança consolidará seus conhecimentos e dentre eles o de manter a saúde da boca e prevenir doenças. Além disso, a saúde bucal interfere na mastigação, digestão, na autoestima e na fala, justificando sua importância, sendo fundamental para a formação. A escola na maioria das vezes não contribui com tanta ênfase ao tema, fazendo com que as crianças na maioria das vezes deixem a higiene bucal de lado, não tendo qualquer hábito saudável dentro do ambiente escolar.

A saúde bucal é bem mais que um ato estético, engloba e é parte indispensável para a saúde como um todo. São diversos os problemas relacionados a falta de higiene bucal, entre eles: cárie, gengivite, mau hálito, câncer de boca, herpes, aftas, entre outros (SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN, 2009). A saúde bucal interfere diretamente na qualidade de vida das pessoas, por isso é tão importante o trabalho precoce do tema.

A cárie e doenças relacionadas a inflamações da gengiva são os principais problemas relacionados à saúde bucal, sendo a cárie mais comum em crianças. Esses males são decorrentes da má ou falta de higiene bucal. A falta de informação também faz com que as pessoas não se importem tanto com a saúde da boca (PAULETO et al, 2003).

Outro ponto importante é o fato de que a saúde bucal é necessária para o desempenho da mastigação, deglutição e a fala, além de melhorar a autoestima tão valorizada pelo mundo atualmente, principalmente entre os adolescentes. No Brasil, graças ao investimento na área de saúde bucal, que passou de 56 milhões no ano de 2003 para 600 milhões em 2010, houve uma redução de 26% de cárie nas crianças de 12 anos desde 2006, segundo pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde em 2010. Justificando a importância da sua implementação e incentivo do projeto nas escolas.

Por ser a escola o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas que promovam saúde, foi elaborado um programa, a fim de verificar os hábitos de higiene bucal dos alunos em idade escolar, pertencentes à Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro, do município de Machado – MG. O objetivo foi proporcionar conhecimento, e melhorar a qualidade de vida.

O PIBID Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Machado é parceiro da referida escola e desenvolveu esse projeto juntamente com o supervisor do programa. O PIBID foi de total importância para a realização dessa pesquisa, pois é através dele, que tivemos a oportunidade de levar conhecimento aos alunos. Por frequentar a escola semanalmente foi possível realizar a sensibilização sobre o tema e aplicar a pesquisa com os alunos. Na escola, o PIBID vem mudando a forma de se trabalhar com Ciências e Biologia, pois nós bolsistas levamos propostas inovadoras para o ensino dos conteúdos curriculares, fazendo muitas aulas práticas para contextualizar as aulas teóricas, promovendo campanhas de conscientização quanto a questões ambientais e de higiene e saúde. Isso faz com que os alunos das escolas parceiras fiquem muito motivados com as aulas que tem a participação dos bolsistas do PIBID.

MATERIAL E MÉTODOS

Essa pesquisa de cunho quantiqualitativo utilizou de aspectos da pesquisa participante, onde primeiramente realizaram-se momentos de sensibilização para abordar, através de métodos educativos e preventivos, temas ligados à saúde bucal. Foram elaborados slides, demonstrando os sintomas de uma boca não saudável, as principais doenças decorrentes da má saúde bucal e suas causas.

Também foi demonstrado como deve ser feita a escovação através de uma maquete feita com materiais recicláveis, vídeos e objetos demonstrativos.

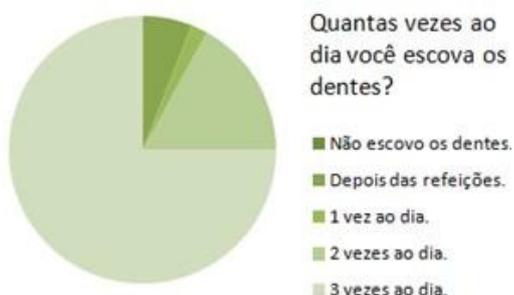
No segundo momento do desenvolvimento do projeto realizou-se a aplicação de um questionário fechado, a fim de verificar os hábitos de higiene bucal dos alunos, no qual buscou compreender a rotina de cuidados com a boca.

A escola aproveitou a ocasião e disponibilizou escovas para serem doadas, a fim de incentivar a higiene bucal dos alunos.

Os dados foram analisados levando-se em conta o referencial teórico abordado no trabalho e a estatística descritiva, que foi usada para descrever e resumir os dados através de porcentagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

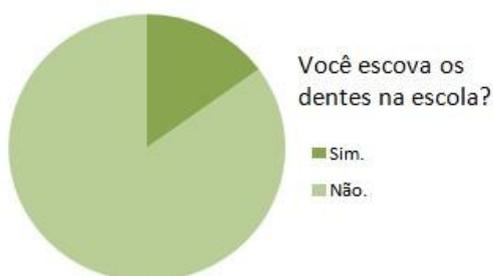
Gráfico 1:



Após a coleta dos dados, obtiveram-se os seguintes resultados:

De acordo com a pesquisa, 75% dos alunos escovam os dentes, pelo menos três vezes ao dia (Gráfico 1). O que mostra um conhecimento prévio sobre o tema, reconhecendo a importância da saúde bucal.

Gráfico 2:



Apesar de apresentarem algum conhecimento sobre o tema, ao serem questionados sobre a higiene bucal no ambiente escolar, 85% dos alunos afirmaram não realizá-la na escola (Gráfico 2). Falta material adequado para a escovação, o fato de alguns alunos não almoçarem, vergonha e preguiça, foram os

principais motivos decorrentes dessa atitude.

Apenas 17% dos alunos relataram que já tiveram problemas relacionados com a má higiene oral. Em contrapartida, os alunos dividiram opiniões quanto ao tempo de uso da escova dental, indicando a falta algumas informações relacionadas ao tema.

A maioria dos alunos (79%) afirmou que utilizou o fio dental regularmente. Em relação á frequência em que vão ao dentista, percebeu-se que 8% dos alunos nunca foram ao dentista.

A maioria dos alunos (48%) frequenta o consultório de seis em seis meses (Gráfico 3), porém, essa consulta seria decorrente da manutenção de aparelhos, não para uma avaliação. Destes alunos 34% raramente vão ao dentista, somente 10% vão pelo menos uma vez ao ano.

Gráfico 3:



CONCLUSÕES

O trabalho realizado obteve resultados satisfatórios, pois mostraram que a maioria dos alunos tem interesse e conhecimento prévio sobre o tema. Porém deixa claro que o ambiente escolar deveria instruir melhor o aluno ao conhecimento e conseqüentemente a uma qualidade de vida melhor. O trabalho confirma a pesquisa do Ministério da Saúde, que, houve uma redução no índice de crianças com cáries, mostrando resultados positivos com relação aos investimentos feitos nessa área, o que justifica a importância de se abordar essa temática na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil sorridente: a saúde bucal levada a sério.**

Disponível em: <

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/img/apresentacao_281210.pd >.

Acesso em: 15/04/2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica.** Coordenação Geral de Saúde Bucal. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – 2010. Disponível em:

<http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf>. Acesso em: 12/05/2015.

COSTA, A. C. G. DA; LIMA, I. M. S. O. **Programa Cuidar, Autocuidado: um conceito em evolução**. Livro 2. 2002.

LUDTKE, S. T. et al. **Análise de um programa educativo em saúde bucal na educação escolar em ciências**. Apresentação na VII Encontro Nacional de pesquisa em educação em ciências. 2011; Campinas, Brasil.

Conselho Nacional de Saúde. **Ministério da Saúde apresenta dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**. Disponível em: <

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/28_dez_saude_bucal.html >.

Acesso em: 11/05/2015.

PAULETO, A. R. C.; PEREIRA, M. L. T.; CYRINO E. G. **Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares**. 2003.

Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232004000100012>.

Acesso em: 01/07/2015.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em: 08/04/2015.

SAMUELSSON, I. P. **Why we should begin early with ESD: the role of early childhood education**. Int J Early Child. 2011;43:103-18. Disponível em: <

<http://dx.doi.org/10.1007/s13158-0110034-x>>. Acesso em: 05/06/2015.

SILVA, J. B. O. R. **Saúde bucal da criança: um estudo entre profissionais e estudantes da área de saúde e pais**. Rio de Janeiro. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2005.

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. **A saúde começa pela boca**. 2009. Disponível em: < <http://www.einstein.br/einstein-saude/em-dia-comasaude/Paginas/saude-bucal.aspx> >. Acesso em: 01/07/2015.